



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE UM EQUINO COM DERMATOFITOSE - RELATO DE CASO		
Autores:	Anna Carolina Orlandini Vargas, Cláudia Lautert, Jéferson Dallemole, Adelina Rodrigues Aires, Camila Amaral D'Ávila, Gabriele Biavaschi da Silva e Michele Berselli.		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>A dermatofitose ou tricofitose é uma doença causada por fungos do gênero <i>Microsporum sp.</i> e <i>Trichophyton sp.</i>, ambos da família <i>Arthrodermataceae</i>. Esta enfermidade possui caráter contagioso e zoonótico. Causam lesões na camada superficial da pele, principalmente em regiões tropicais. <i>Trichophyton equinum</i> é o agente etiológico mais identificado em infecções na pele de equídeos, é um fungo filamentoso que faz parte da microbiota natural do animal e está frequentemente presente no ambiente. A enfermidade pode se desenvolver quando há comprometimento do sistema imunológico e afeta o extrato queratinizado da pele. O objetivo deste trabalho consiste em relatar os métodos diagnósticos e as abordagens clínicas realizadas em uma fêmea equina, da raça crioula, de aproximadamente nove anos. A paciente passou a apresentar lesões alopecias circulares, com prurido, na região mandibular esquerda, progredindo estas para a região peitoral esquerda e membros anteriores. A suspeita inicial foi de uma infecção de pele de caráter fúngico, devido às lesões características. Acredita-se que a paciente desenvolveu as lesões devido ao estresse e, possivelmente por mudanças ambientais e/ou pela presença de novas ameaças à sua anterior posição na passada hierarquia social. Foi realizada cultura fúngica em meio ágar-Sabouraud com Ciclohexamida, utilizando-se pelos retirados das lesões. O</p>			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

exame revelou o crescimento de *Tricophyton sp.* Dessa forma, iniciou-se tratamento com iodopovidona-PVPI de uso tópico, uma vez ao dia, sendo aplicado em todas as lesões. Este método foi escolhido devido à facilidade de manejo e aos baixos custos relacionados. O tratamento foi instaurado no início do mês de junho e segue até o presente momento. As feridas apresentam, consistentemente, uma melhora considerável e houve crescimento significativo de pelo nas regiões afetadas. Apesar das melhoras no quadro do paciente, o equino continua apresentando sinais de prurido. Desse modo, demonstra-se que a cultura fúngica como método diagnóstico é indispensável em casos de micoses cutâneas, contribuindo para um diagnóstico definitivo e tratamento correto de enfermidades como a dermatofitose.

Referências Bibliográficas: AVANTE, Michelle Lopes et al. Dermatofitose em grandes animais. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, v. 7, n. 12, p. 1-7, 2009.

PACHECO, Joana Cristina Vítor et al. Estudo de um surto em cavalos com sinais clínicos compatíveis com dermatofitose: elaboração de uma proposta de plano de biossegurança. 2022. Dissertação de Mestrado.

SILVA, Mariana Brettas. Prevalência e fatores associados a dermatofitose equina. 2016.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1dOfv4fiJSiiAymzSI0ZBSY26l1iy5O6o/view?usp=sharing>